



O Brasil abriga 1834 espécies de aves e destas 160 são consideradas ameaçadas de extinção. Da família Psittacidae são 16 espécies ameaçadas e quase a metade pertence ao bioma Mata Atlântica, o que demonstra a grande fragilidade e grau de modificação que esse bioma sofreu ao longo do tempo. Os psitacídeos são muito visados pelo tráfico de animais silvestres para abastecer o mercado de animais de estimação, por essa razão sofrem com a degradação dos seus ambientes naturais.

Cabe ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) a proposição de estratégia de conservação para minimizar os impactos negativos a que se sujeitam as espécies da fauna ameaçada de extinção. Para isto, nos termos da Portaria Conjunta MMA-ICMBio nº 316/2009, atua no processo de elaboração da Lista Oficial da Fauna Ameaçada e na elaboração de planos de ação nacionais, buscando pactuar com diversas instituições, mecanismos de recuperação e proteção para as espécies ameaçadas nos seus ecossistemas.

Somente 27 *táxons* de aves ameaçadas (17%) estão contemplados em planos de ação nacionais: Plano de Ação para Conservação do Mutum-do-sudeste, Plano de Ação para Conservação de Albatrozes e Petréis (dez espécies ameaçadas), Plano de Ação para Conservação do Pato-mergulhão, Plano de Manejo da Arara-azul-de-lear, Plano de Ação para Conservação do Soldadinho-do-araripe, Plano de Ação para Conservação do Mutum-de-Alagoas, Plano de Ação para Conservação de Aves de Rapina (três espécies ameaçadas), Plano de Ação para Conservação dos Galiformes (oito espécies ameaçadas) e Plano de Ação para Conservação do Formigueiro-do-litoral. O Plano de Ação para Conservação do Papagaios da Mata Atlântica (PAN Papagaios da Mata Atlântica), aprovado por meio da Portaria ICMBio 130/2010, inclui quatro espécies ameaçadas do gênero *Amazona* com planejamento de ações para atingir o patamar de conservação, aumentando para 20% as espécies de aves ameaçadas com planos de ação estabelecidos.

## TAXONOMIA

**Filo:** Chordata  
**Classe:** Aves  
**Ordem:** Psittaciformes

**Família:** Psittacidae

### Espécies alvo

Papagaio-de-peito-roxo, *Amazona vinacea* (Kuhl, 1820)  
Papagaio-charão, *Amazona pretrei* (Temminck, 1830)  
Papagaio-de-cara-roxa, *Amazona brasiliensis* (Linnaeus, 1758)  
Chauá, *Amazona rhodocorytha* (Salvadori, 1890)

## ASPECTOS BIOLÓGICOS

A família Psittacidae é composta por 332 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. O gênero *Amazona* é o mais conhecido de todos os psitacídeos do novo mundo. São de médio a grande porte, com aproximadamente 35 cm de comprimento e, em média, 200g de massa corporal. Possuem cauda curta, sutilmente arredondada, com cera nua, proeminente na base do bico. As asas são arredondadas e largas, conferindo um constante bater durante o voo. Geralmente não apresentam dimorfismo sexual de plumagem e são predominantemente verdes, de forma que a coloração da cabeça, peito, coberteiras das asas e rémiges são utilizadas para caracterizar as diferentes espécies.

A estação reprodutiva das espécies ameaçadas de extinção da Mata Atlântica se concentra de setembro a fevereiro, com pequenas variações entre elas. As fêmeas fazem a postura de dois a cinco ovos, que são incubados de 18 a 29 dias. Os cuidados parentais no ninho variam de 34 a 70 dias e o ninho é construído preferencialmente em ocas de árvores mortas ou vivas. Possuem hábitos gregários, vivendo aos pares ou em bandos.

Alimentam-se preferencialmente de sementes, frutos, flores, folhas, brotos e néctar de várias espécies vegetais e, ocasionalmente de invertebrados. Destaca-se que o papagaio-charão (*Amazona pretrei*) e o papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) alimentam-se preferencialmente das sementes do pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*), sendo intimamente ligados à Floresta Ombrófila Mista.

## ÁREA DE OCORRÊNCIA

As quatro espécies ameaçadas de extinção contempladas no Plano são endêmicas da Mata Atlântica.



## » PAPAGAIO-DO-PEITO-ROXO (*Amazona vinacea*)

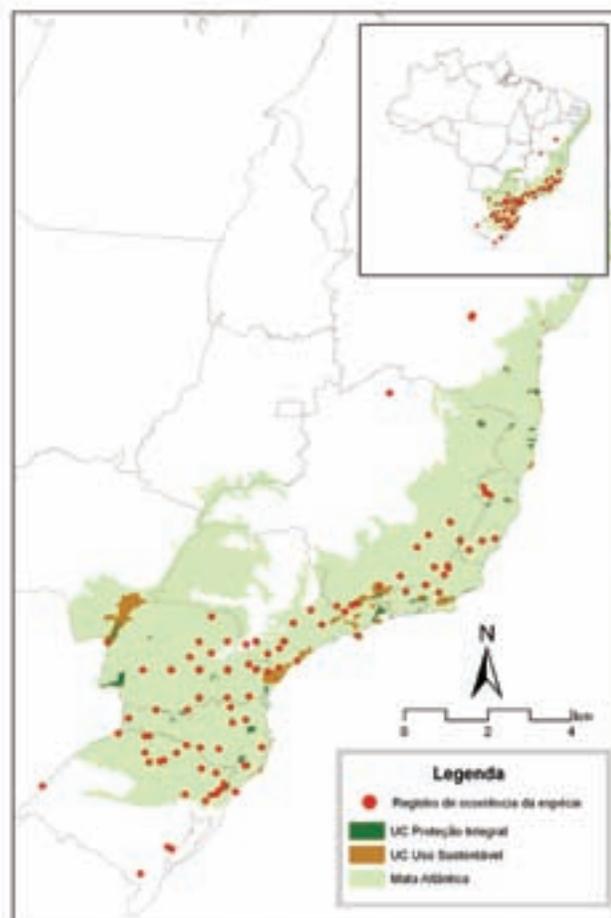
O Papagaio-do-peito-roxo originalmente ocorria na Mata Atlântica, do sul da Bahia ao norte do Rio Grande do Sul, sendo que as populações do norte da distribuição encontram-se muito reduzidas ou mesmo extintas.



Marjjan Lammerčink

### PRESENÇA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

É encontrado nas seguintes unidades de conservação: Parque Nacional da Chapada Diamantina (BA), Parque Nacional Monte Pascoal (BA), Parque Estadual do Ibitipoca (MG), Parque Estadual do Rio Doce (MG), Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (MG), Reserva Particular do Patrimônio Natural Feliciano Miguel Abdala (MG), Parque Nacional do Caparaó (MG e ES), Parque Nacional da Serra da Canastra (MG), Parque Estadual da Serra do Papagaio (MG), Parque Estadual Laranjal/Miracema (MG); Parque Estadual Campos do Jordão (SP), Parque Estadual Intervales (SP), Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira – Petar (SP); Parque Estadual Mata do São Francisco (PR), Parque Estadual Campinhos (PR), Parque Estadual das Lauráceas (PR), Parque Estadual Rio Guarani (PR), Estação Ecológica do Rio dos Touros (PR), Reserva Natural da Serra do Itaqui (PR), Refúgio de Vida Silvestre dos Campos de Palmas (PR); Reserva Biológica Estadual do Sassafrás (SC), Parque Estadual das Araucárias (SC), Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e Rio Canoas (SC); Parque Estadual do Espigão Alto (RS), Parque Estadual de Rondinha (RS), Parque Estadual do Turvo (RS), Parque Nacional dos Aparados da Serra e Floresta Nacional de São Francisco de Paula (RS).





## » PAPAGAIO-CHARÃO (*Amazona pretrei*)

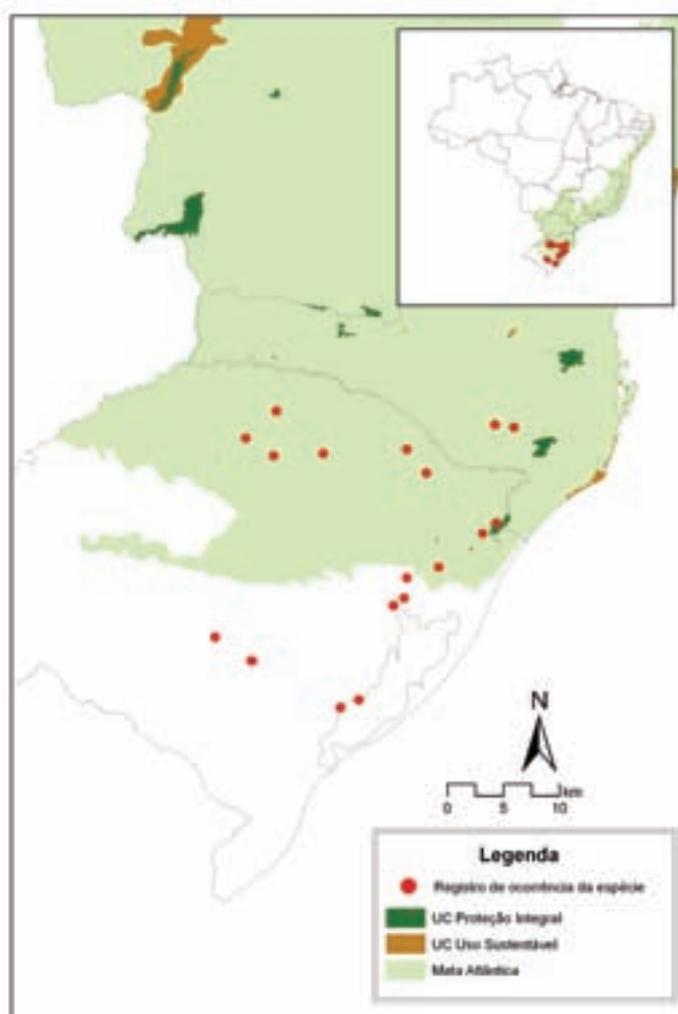
O Papagaio-charão ocorre nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, chegando ocasionalmente à Argentina.



Fábio Olmos

### PRESENÇA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Atualmente sua ocorrência em unidade de conservação é eventual, pois suas principais áreas de alimentação e reprodução encontram-se em propriedades particulares. Ocorre esporadicamente nas unidades de conservação: Estação Ecológica de Aracuri (RS), Parque Marinho de Carazinho (RS), Floresta Nacional de Passo Fundo (RS), Parque Estadual de Rondinha, Parque Marinho da Sagrisa (RS) e Parque Nacional de São Joaquim (SC), sendo de rara ocorrência no Parque Nacional Aparados da Serra e no Parque Nacional da Serra Geral (RS e SC).



Fábio Olmos





## » PAPAGAIO-DE-CARA-ROXA (*Amazona brasiliensis*)

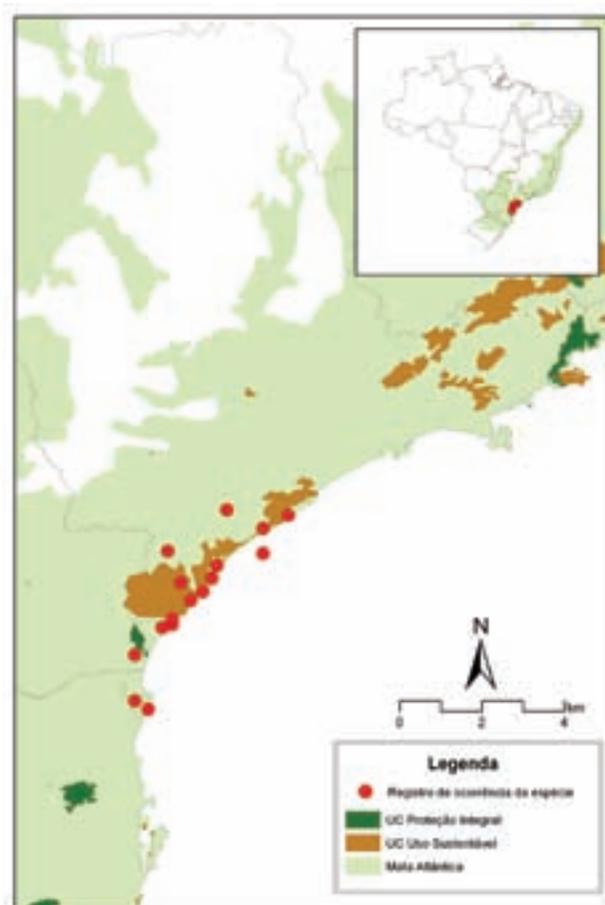
A área de ocorrência do Papagaio-de-cara-roxa é uma faixa contínua que vai de Mongaguá, litoral sul de São Paulo, passando pelo Paraná e chegando até o litoral norte de Santa Catarina. O complexo estuarino-lagunar, que se estende de Peruíbe (SP) até Paranaguá (PR), é o trecho de maior ocorrência desse papagaio. A espécie é comumente encontrada até 300 m de altitude, ocupando as florestas paludosas, manguezais, caxetais, floresta submontana, mata alta de restinga e florestas insulares.



Zig Koch

### PRESENÇA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Sua presença foi detectada nas seguintes unidades de conservação: Parque Estadual da Ilha do Cardoso (SP) e Lagamar de Cananéia (SP) e Estação Ecológica Juréia-Itatins (SP); Parque Nacional do Superagüi (PR). Parque Nacional Saint Hilaire-Lange (PR), Parque Estadual Ilha do Mel (PR), Parque Estadual Boguaçu (PR), Parque Estadual de Guaraqueçaba (PR), Parque Estadual Guaraguaçu (PR), Floresta Estadual do Palmito (PR), Reserva Particular do Patrimônio Natural Salto Morato (PR), Reserva Natural do Rio Cachoeira (PR), Reserva Natural Serra do Itaqui (PR), Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba (PR) e Área de Proteção Ambiental de Guaratuba (PR).



Lourei Klemann Júnior



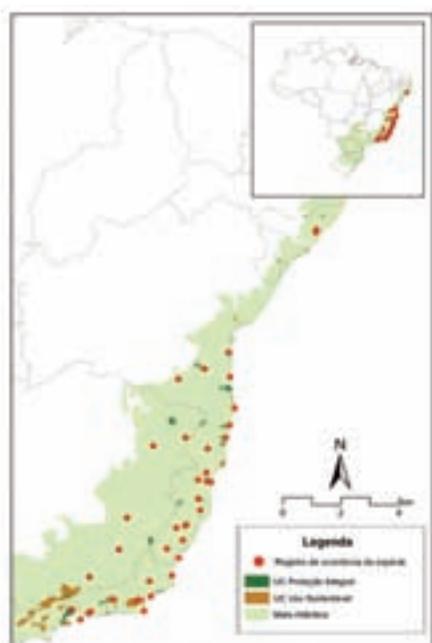


## » CHAUÁ (*Amazona rhodocorytha*)

O Chauá é endêmico da faixa litorânea do centro-leste do Brasil, ocorrendo desde o estado de Alagoas, chegando ao sul do Rio de Janeiro, até o leste de Minas Gerais. Na planície litorânea pode ser encontrado nos vales de grandes rios, matas de tabuleiro, em terras contínuas e grandes remanescentes florestais, mas também pode ocorrer de maneira isolada e reduzida em áreas fragmentadas e manguezais. A tipologia vegetacional mais utilizada pelo chauá é a Floresta Ombrófila Densa em suas subdivisões aluvial, de terras baixas e submontana.



Lourí Klemann Júnior



### PRESENÇA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Registros recentes desse papagaio em unidades de conservação incluem: Parque Nacional Pau Brasil (BA), Parque Nacional Monte Pascoal (BA), Reserva Biológica do Una (BA), Reserva Particular do Patrimônio Natural Ecoparque (BA), Reserva Particular do Patrimônio Natural Veracruz (BA); Parque Estadual do Rio Doce (MG), Parque Estadual do Ibitipoca (MG); Reserva Biológica Córrego do Veado (ES), Reserva Biológica Sooretama (ES), Reserva Biológica do Córrego Grande (ES), Reserva Biológica Comboios (ES), Reserva Biológica Augusto Ruschi (ES), Floresta Nacional dos Goytacazes (ES), Floresta Nacional do Rio Preto (ES), Reserva Florestal da Vale (ES) e Reserva Particular do Patrimônio Natural Cafundó (ES); Parque Estadual do Desengano (RJ), Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (RJ) e Reserva Particular do Patrimônio Natural Praia do Sol (RJ).

## PRINCIPAIS AMEAÇAS

A perda de hábitat é, sem dúvida, o fator que mais influenciou a situação das espécies ameaçadas, contribuindo ainda para que os papagaios não ameaçados venham a sofrer declínio em suas populações. São vários os fatores que provocam a perda de ambientes naturais, estando entre eles a falta de planejamento no setor agropecuário, extração seletiva de madeira, drenagem de áreas úmidas naturais e a formação de lagos artificiais, necessários para a construção de hidrelétricas. A perda de hábitat ainda ocorre nos dias de hoje, mesmo em áreas de colonização mais antiga, onde se encontram os maiores centros urbanos.

O comércio ilegal é outro fator que atinge o gênero *Amazona* de forma especial, pois sua coloração vistosa e fácil adaptação ao cativeiro fazem desta família um dos grupos de aves mais procurados para animais de estimação, tanto a nível regional como global. Os papagaios possuem ainda a habilidade de imitar a voz humana. Apesar dessa característica não ser exclusiva da *Amazona*, ela aumenta ainda mais a procura dessas aves por criadores. Filhotes e adultos são frequentemente capturados e vendidos, dentro e fora de sua área de distribuição, ou contrabandeados para outros países. O declínio de uma população devido à retirada de filhotes pode ser de difícil detecção, pois os papagaios têm uma vida relativamente longa e, sem uma metodologia específica, o problema poderia ser detectado somente com o envelhecimento da população, quando poucos indivíduos estão em fase reprodutiva.



## ESTRATÉGIA DO INSTITUTO CHICO MENDES PARA A CONSERVAÇÃO DOS PAPAGAIOS DA MATA ATLÂNTICA

O Plano de Ação para Conservação dos Papagaios da Mata Atlântica - PAN Papagaios está sendo formulado desde 2007, quando foi realizada a primeira oficina de 21 a 24 de março, em Antonina, no Estado do Paraná. Em 2008, foi realizada a segunda oficina, de 23 a 25 de abril, em São Paulo. Em 2010, o CEMAVE assumiu a coordenação do Plano, realizando de 28 a 30 de setembro de 2010 a terceira oficina, em Curitiba/PR, envolvendo um número maior de atores institucionais relacionados às ameaças e oportunidades para a conservação das quatro espécies ameaçadas. Essa reunião contou com a presença de 48 pessoas, vinculadas há pelo menos 28 instituições.

O PAN Papagaios tem por objetivo garantir a integridade genética e demográfica das populações naturais das espécies alvo do PAN, por meio da ampliação do conhecimento científico, da redução da perda de hábitat e da retirada de espécimes da natureza, nos próximos 5 anos. Algumas ações já estão sendo executadas e todas deverão ser implementadas até janeiro de 2016, com monitorias anuais para checar a execução do Plano.



Elinton Rezende

### PAN dos Papagaios da Mata Atlântica

Conforme a Portaria 130/2010 foram traçadas sete metas para atingir o objetivo do Plano em cinco anos. Para chegar às metas foram estabelecidas 114 ações. Foi constituído Grupo Assessor Estratégico, coordenado pelo CEMAVE, com o apoio de quatro pesquisadores e gestores, para acompanhar a implementação, monitorar e ajustar o Plano de Ação.

Espécies alvo: <i>Amazona brasiliensis</i> , <i>Amazona rhodocorytha</i> , <i>Amazona pretrei</i> e <i>Amazona vinacea</i>		
Metas	Ações	Estimativa de Custos R\$
I – Redução e reversão da perda e fragmentação do hábitat das espécies alvo do Plano	47	4.642.000,00
II – Redução do abate, captura e comércio ilegal de espécimes das espécies alvo do Plano	12	10.333.000,00
III – Ampliação do conhecimento científico sobre as espécies alvo do Plano	29	4.300.000,00
IV – Adequação das práticas de manejo <i>ex situ</i> das espécies alvo do Plano	5	1.580.000,00
V – Redução das solturas inadequadas	6	1.600.000,00
VI – Agregação de novos colaboradores e identificação de financiadores para a implementação do Plano	6	0,00
VII – Ampliação do envolvimento da sociedade na conservação das espécies alvo do Plano	9	1.980.000,00
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>24.435.000,00</b>



## » PAPAGAIO-VERDADEIRO (*Amazona aestiva*)

Glárcia Seixas



Filhotes de *Amazona aestiva* no ninho

### TAXONOMIA

**Ordem:** Psittaciformes

**Família:** Psittacidae

**Espécie de interesse especial:** *Amazona aestiva*

É uma espécie com distribuição natural ampla, que inclui parte do Brasil, leste da Bolívia, norte da Argentina e sul do Paraguai. Nessa região, ocupa diferentes biomas, incluindo a Caatinga, Cerrado, Chaco e Pantanal.

Além da perda de hábitat a espécie é o principal alvo da captura e do comércio ilegal para animais de estimação. O papagaio-verdadeiro é considerado espécie de interesse especial no Plano, pois não configura como espécie ameaçada pela Lista Oficial. Entretanto, é alvo frequente do tráfico de animais silvestres. Por isso, ações relativas à proteção das espécies ameaçadas também se aplicam a essa espécie.



### REALIZAÇÃO



### COLABORAÇÃO



PROBIO II



Para conhecer as ações e os articuladores do PAN dos Papagaios favor acessar:  
<http://www.icmbio.gov.br/menu/manejo-para-conservacao/planos-de-acao-para-conservacao>





**ICMBio**  
INSTITUTO CHICO MENDES  
MMA

# SUMÁRIO EXECUTIVO DO PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DOS PAPAGAIOS DA MATA ATLÂNTICA

